

## CARTA DO EDITOR

A trilha sonora do fim de semana promete muita agitação. Zé Ramalho, o menestrel paraibano visionário, desfia a sua poesia apocalíptica em show no Auditório Ulysses Guimarães. E a grande atração na agenda do Complexo Cultural do Choro é Armandinho Macedo, que faz diabruras com uma guitarra baiana na mão. Ele vai homenagear o pai, Osmar, um dos criadores do trio elétrico da Bahia. No cinema, o premiado filme italiano *A estranha comédia da vida* revela a arte como um espaço de contestação e negação da morte. Nas artes visuais, vale a pena ver a exposição da baiana Nilda Neves sobre o sertão nordestino. E tem mais: preparamos matéria especial sobre os pequenos restaurantes da cidade que preparam comida da melhor qualidade. Um bom fim de semana para todos!

**José Carlos Vieira e equipe**

## EXPEDIENTE

## DIRETORA DE REDAÇÃO

**Ana Dubeux** (anadubeux.df@dabr.com.br)

## EDITOR

**José Carlos Vieira** (josecarlos.df@dabr.com.br)

## SUBEDITOR

**Severino Francisco**

## DIAGRAMAÇÃO

**Arthur Filho**

## TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

## E-MAIL

**cbdivirtase.df@dabr.com.br**

ClaraLins/Divulgação



**Armandinho Macedo** eletriza o Complexo do Choro com sua guitarra baiana.

**MÚSICA, PÁGINA 14**

Luana Noví



**Leo Middea** mistura canção brasileira e sons eletrônicos em show na Infini.

**MÚSICA, PÁGINA 16**

Nilda Neves



**Abaiana Nilda Neves** mostra cenas do cotidiano do sertão em exposição no Museu da República.

**ARTES VISUAIS, PÁGINA 20**

Eder Mota/Salvador Produções



**Léo Santana** comanda o Baile da Santinha com uma série de atrações.

**MÚSICA, PÁGINA 12**